

EXAME GINECOLÓGICO

Definição: Os exames ginecológicos são aqueles realizados para prevenir que ocorram problemas de saúde na mulher, ou seja, são exames preventivos para o rastreamento de doenças.

Indicações

- Rastreio de doenças do trato genital feminino;
- Rastrear doenças sexualmente transmissíveis como sífilis, clamídia e gonorreia.

Contraindicações:

- O exame não deve ser feito no período menstrual.
- Mulheres que não tenham iniciado atividade sexual.

Preparação:

- Paciente deve ser orientada sobre o exame e técnica, solicitando realizar troca de vestimentas em sanitário adequado e colocação de avental;
- Orientar esvaziamento vesical se necessário.

ETAPAS DO PROCEDIMENTO:

1. Solicitar a permissão da paciente antes do início do exame e exposição genital;
2. Encaminhar o paciente à maca de realização de exame ginecológico e cobrir com o lençol;
3. Colocar a paciente em posição ginecológica, ainda com a área genital coberta;
4. Higienizar as mãos.
5. O profissional deve se posicionar sentado à frente e na altura da região pélvica da paciente;
6. Realizar o posicionamento do foco de luz;
7. **Inspeção Estática:**
 - a. Durante a inspeção dos órgãos genitais externos observar a forma do períneo, a disposição dos pelos e a conformação externa da vulva (grandes lábios);
 - b. Afastar os grandes lábios para inspeção do introito vaginal;
 - c. Com o polegar e o indicador prendem-se as bordas dos dois lábios, que deverão ser afastadas e puxadas ligeiramente para a frente (Obs: visualizamos a face interna dos grandes lábios e o vestíbulo, hímen ou carúnculas himenais, pequenos lábios, clitóris, meato uretral e o introito vaginal);

8. **Inspeção Dinâmica:** Realizar a manobra de Valsalva (técnica em que se prende a respiração, segurando o nariz com os dedos e, em seguida, é necessário forçar a saída de ar, fazendo pressão) para melhor identificar eventuais prolapsos genitais e incontinência urinária;

9. Toque vaginal:

- a. Calçar a luva antes de iniciar o procedimento;
 - b. Usar gel lubrificante nos dois dedos que penetram na vagina (2º e 3º dedos);
 - c. O polegar, o 4º e 5º dedos da mão examinadora farão o afastamento dos grandes e pequenos lábios da vulva, dando a abertura suficiente para que o 2º e 3º dedos entrem;
 - d. A seguir passa-se ao toque bimanual, no qual a utiliza-se a palpação associada da pelve;
 - e. Com os dois dedos tocando a cérvix, elevar o útero em direção a parede abdominal, onde a mão livre é suavemente colocada sobre o abdômen e deslizar de cima para baixo até que o útero se ponha entre as duas mãos e possa ser palpado;
 - f. Na palpação observar o tamanho, consistência, regularidade e mobilidade do órgão e dor;
 - g. Após os dedos são dirigidos para as laterais do fundo de saco anterior na busca da palpação dos ovários, sendo feita a mesma manobra descrita para o útero, porém, agora, a mão livre é dirigida para cada zona de projeção dos ovários;
10. Fim do exame ginecológico: cobrir a paciente e retirar da posição ginecológica;
11. Auxiliar a paciente a descer da maca ginecológica;
12. Encaminhar ao banheiro para troca de vestes.

REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DA SAÚDE; INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). **Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero**. 2a Edição revista, ampliada e atualizada. Rio de Janeiro, RJ INCA, 2016. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//diretrizesparaorastreamentodocancerdocolodoutero_2016_corrigido.pdf>.

SOUZA, F. R. A.. A qualidade do esfregaço Papanicolau nas unidades básicas de saúde da família. **Revista de Saúde-RSF**, v. 3, n. 2, p. 47-60, 2016.

VOLPATO, A.C.B.; PASSOS, V.C.S. **Técnicas básicas de enfermagem**. 4.ed. São Paulo: Martinari, 2018.